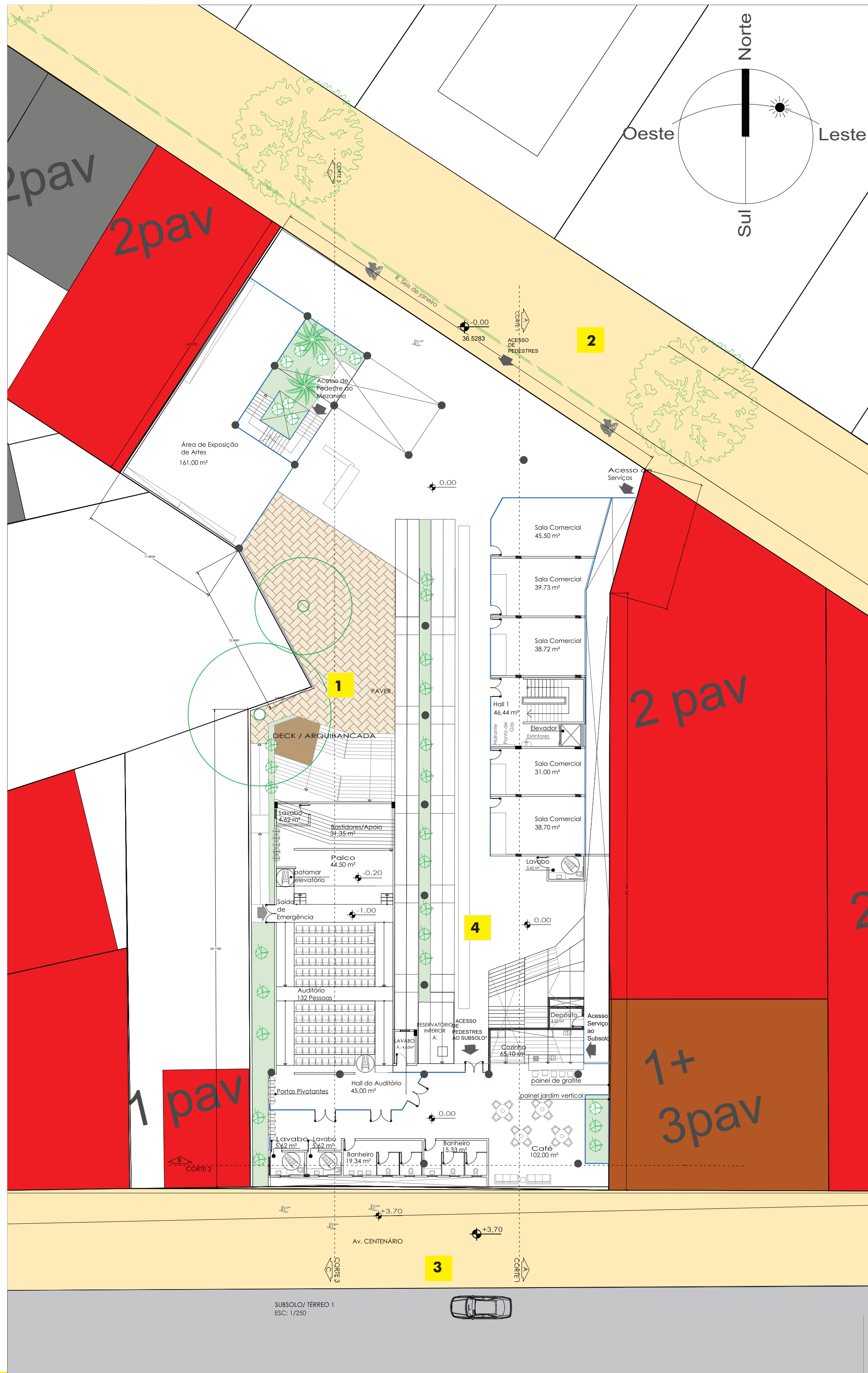


ANTEPROJETO

PLANTA - TÉRREO/ SUBSOLO - 1º PAVTO
ACESSO RUA 6 DE JANEIRO
ESCALA 1/250



O primeiro pavimento é composto por um programa mais comercial e o auditório do equipamento.

O edifício sobre pilotis possibilita visualização de um lado ao outro da quadra.

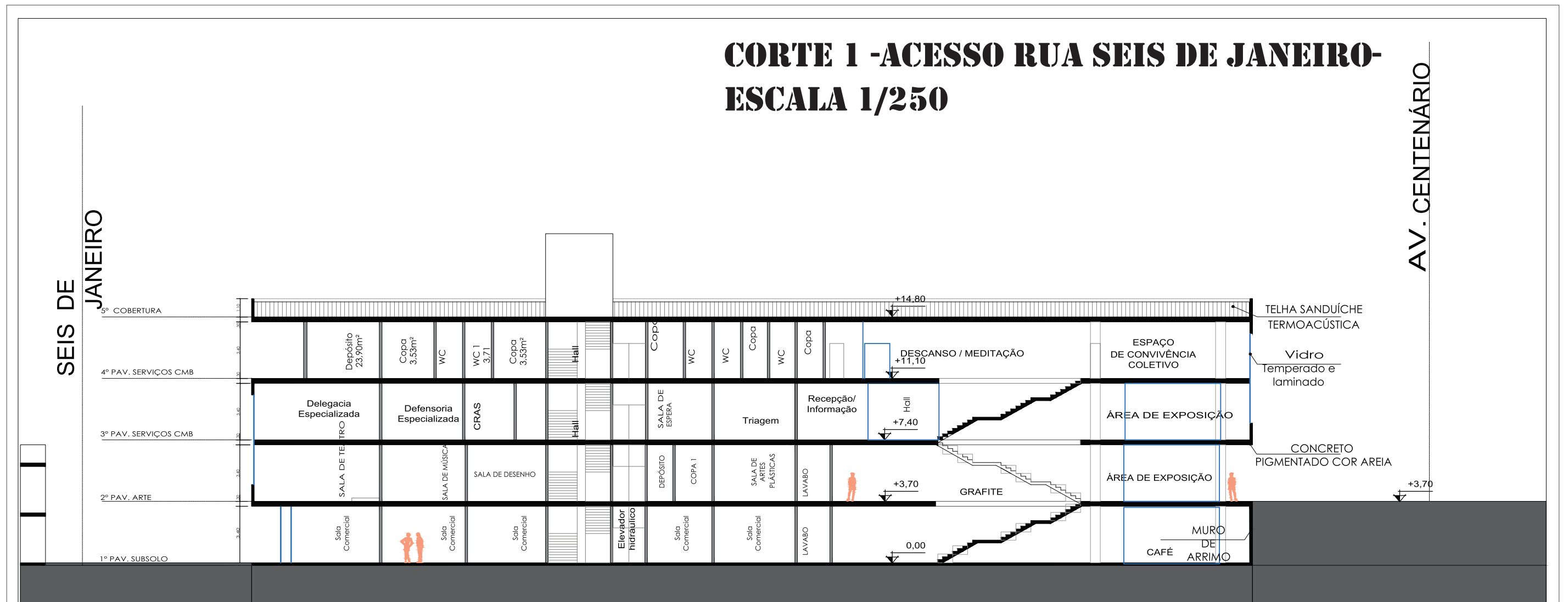
Um pavimento pensado para ser mais fluido através de rampas e escadas largas,

onde o pedestre poderá permear o miolo da quadra, fazendo o ligação entre a Rua Seis de Janeiro e a Av. Centenário.

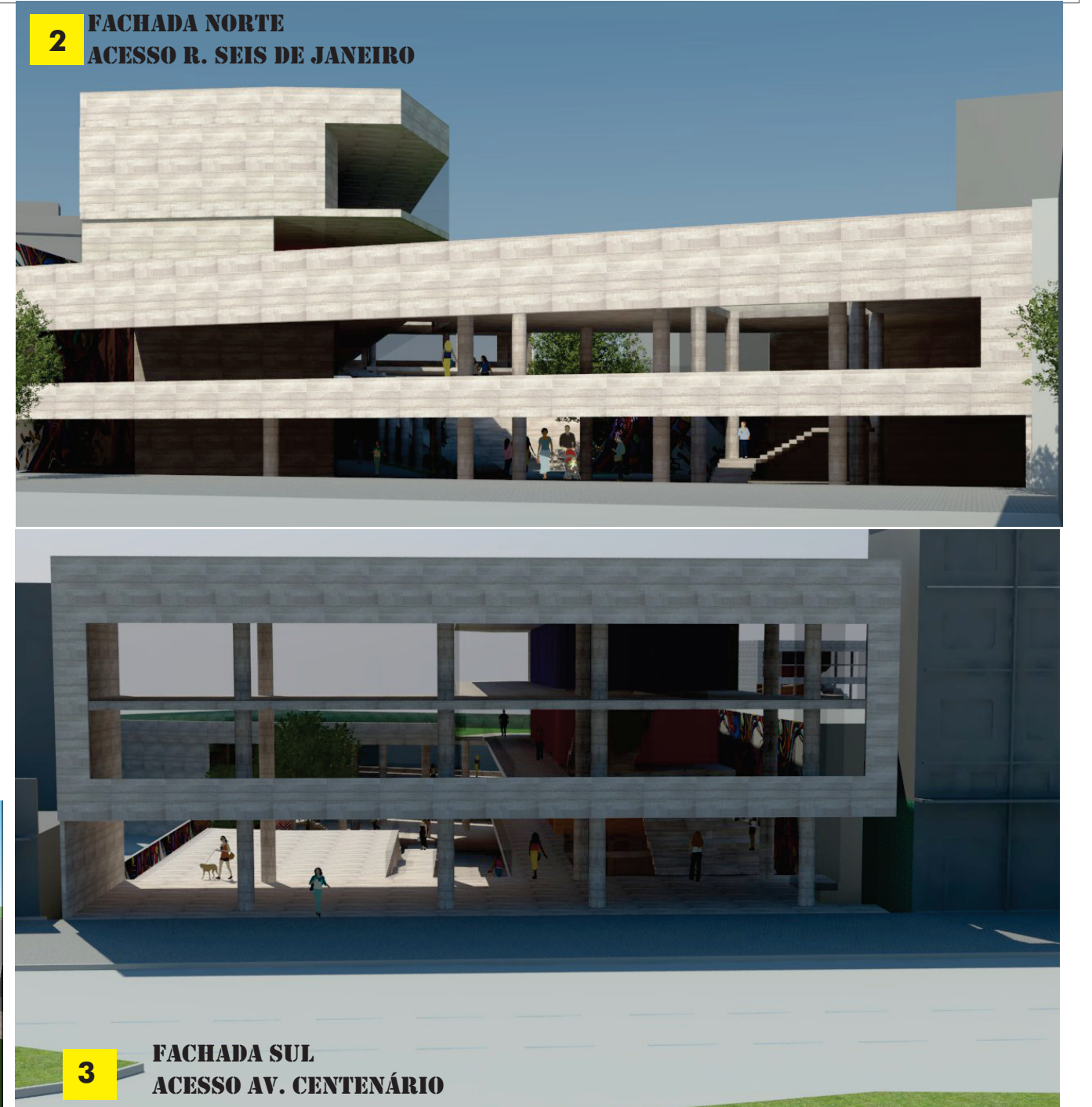
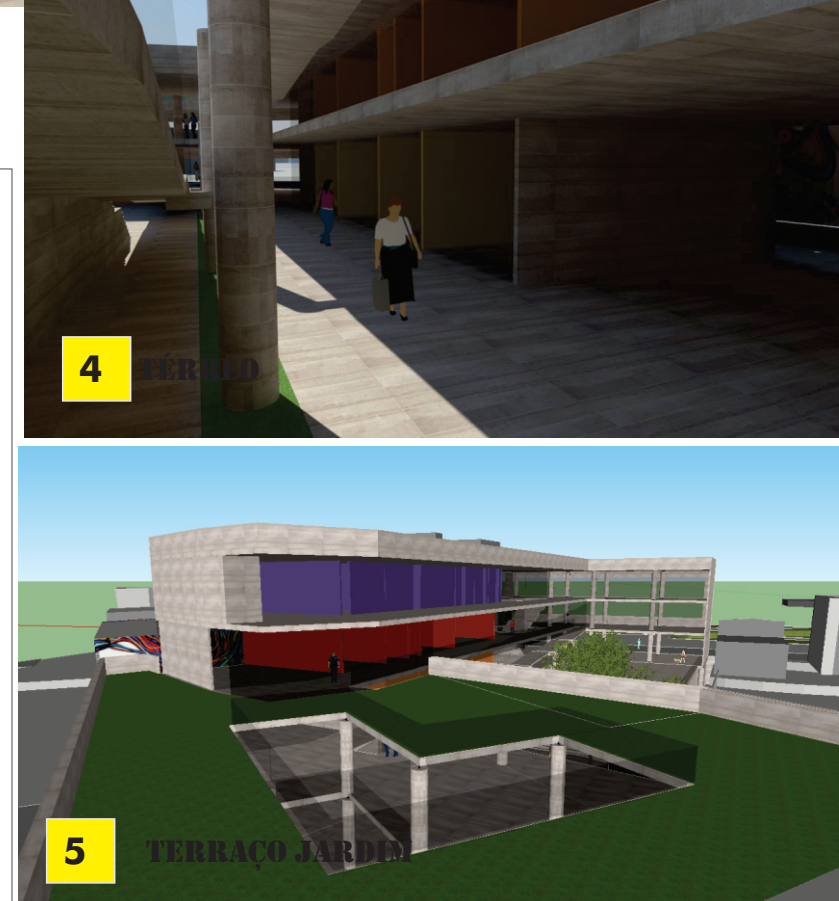
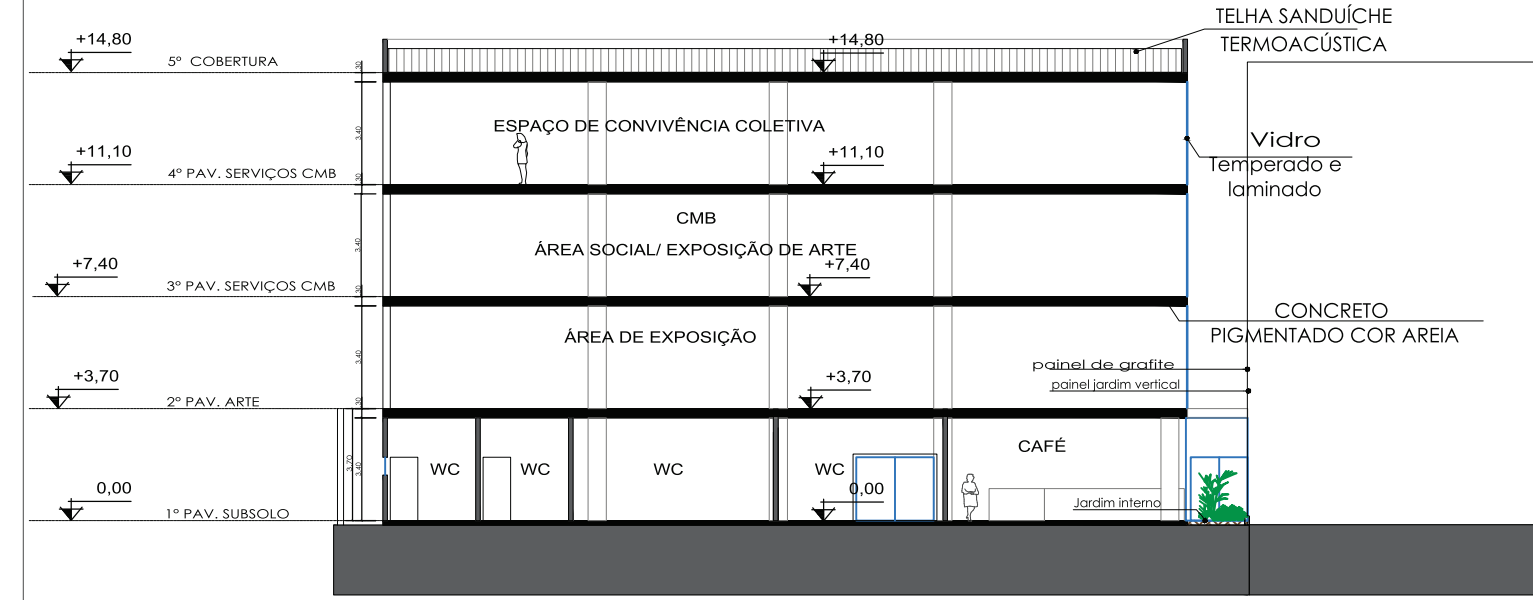
Um espaço mais democrático onde as pessoas tem livre acesso e poderão praticar esportes mais urbanos, assim como descansar nas arquibancadas, escadas e mobiliário fixo proposto.

Os muros e fachados cegos cujo grande limites serão parte de um painel de arte, uma famosa exposição ao ar livre que servirá de manifesto desses artistas de rua.

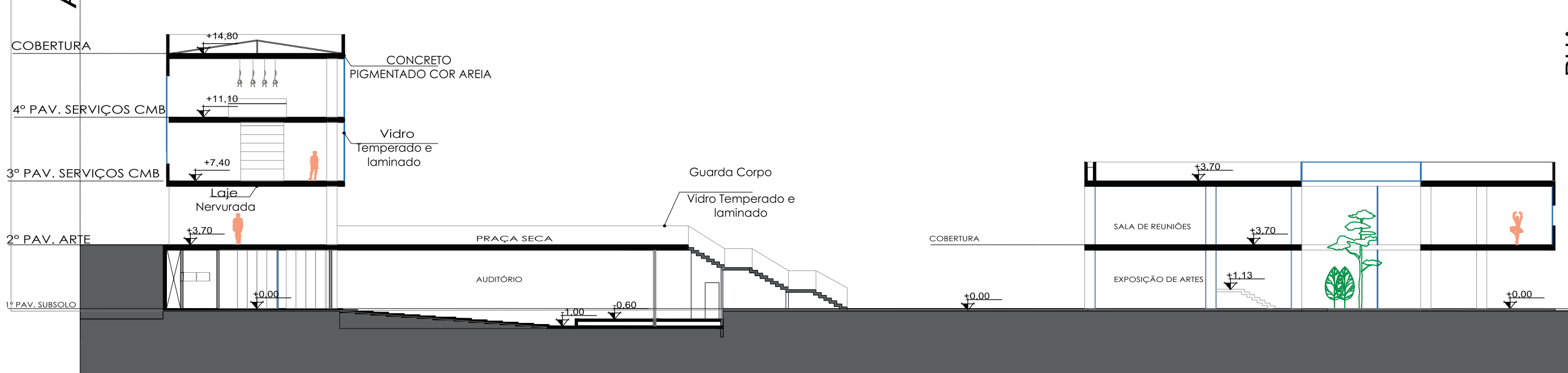
**CORTE 1 -ACESSO RUA SEIS DE JANEIRO-
ESCALA 1/250**



**CORTE 2 -
ESCALA 1/250**



**CORTE 3 - TÉRREO/
SUBSOLO -
ACESSO AV. CENTENÁRIO -
ESCALA 1/250**

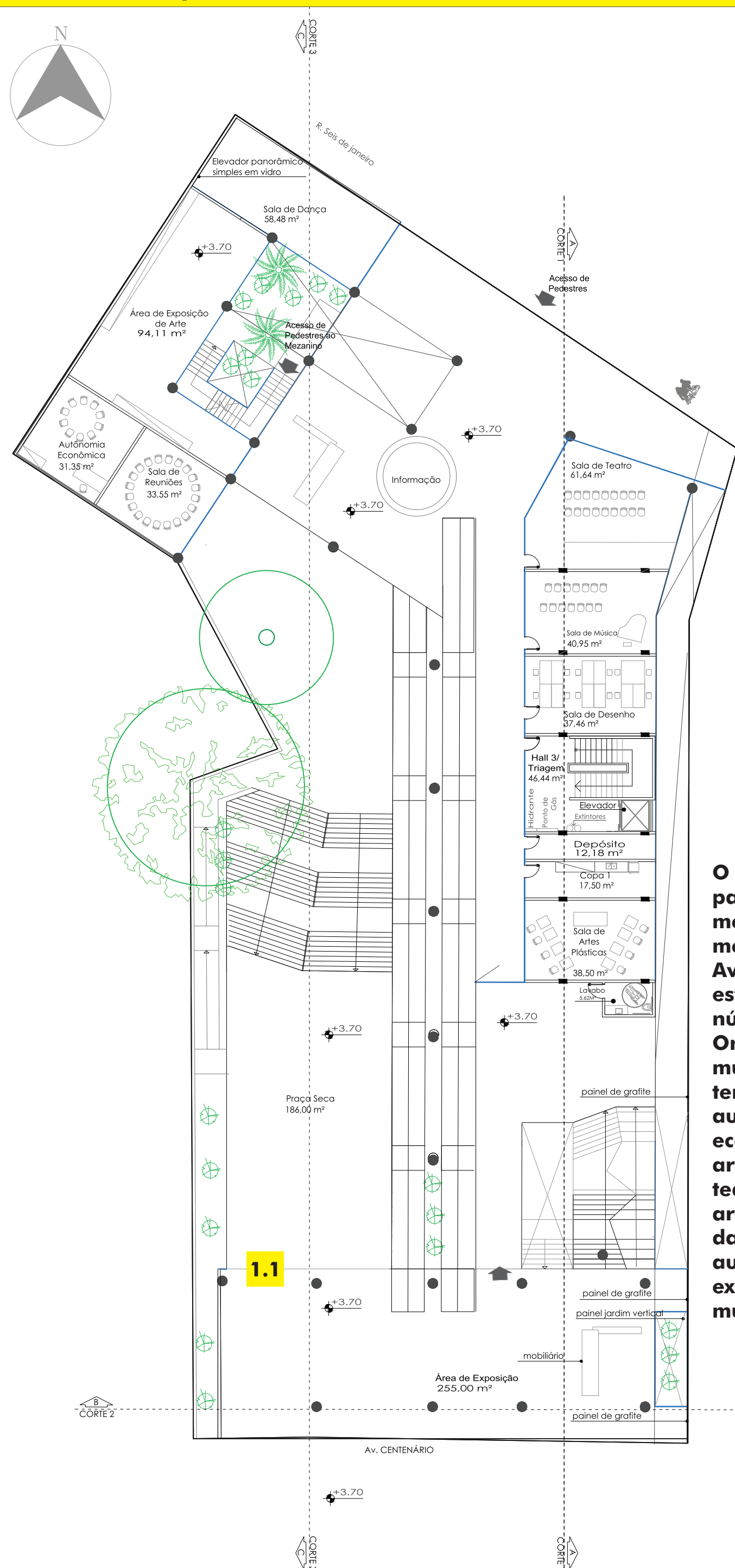


PLANTA - TERREJO/ SUBSOLO - 2º PAVIMENTO
NÚCLEO ARTÍSTICO
ACESSO AV. CENTENÁRIO -
ESCALA 1/250

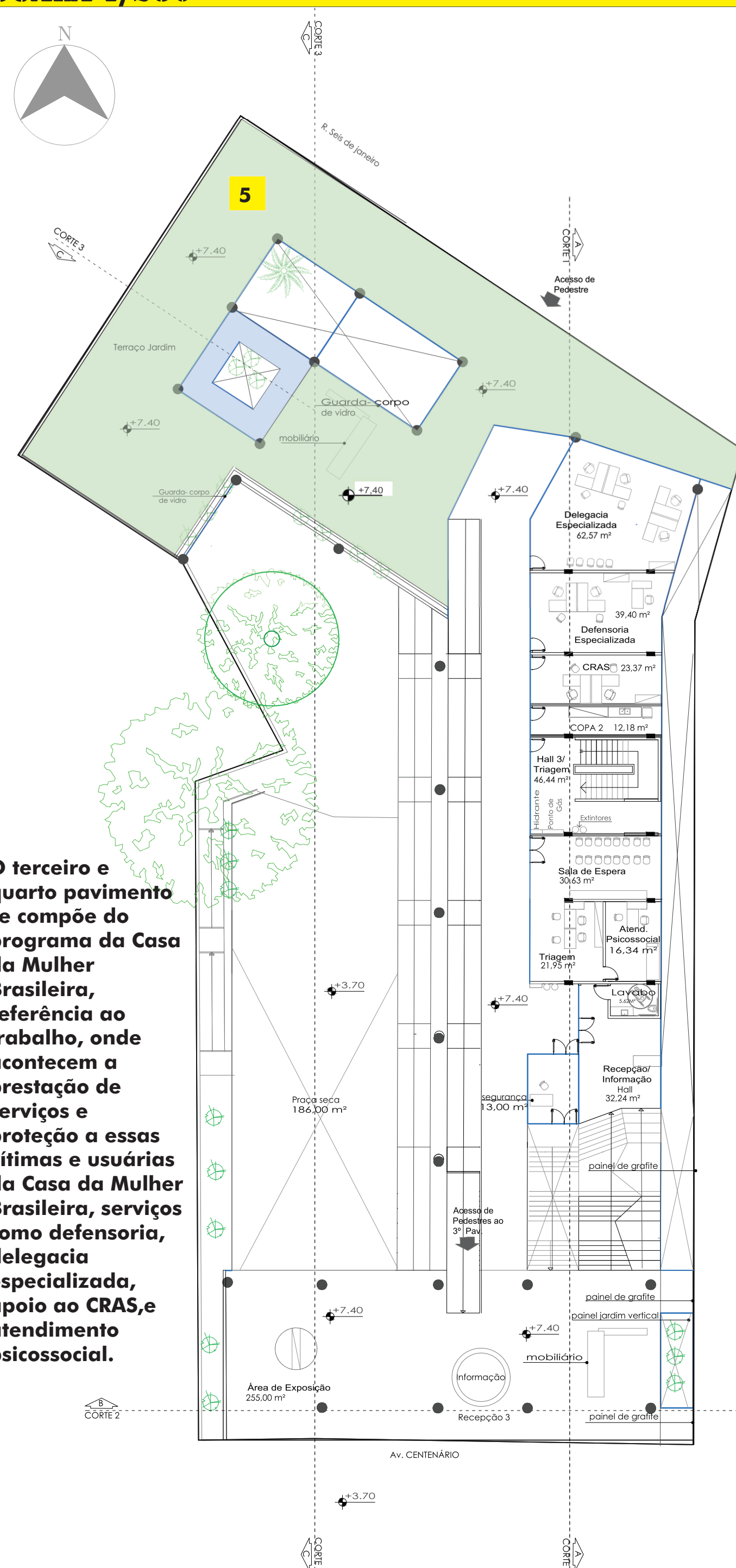
**PLANTA - 3 º PAVIMENTO-
NÚCLEO DE SERVIÇOS
DA CASA DA MULHER BRASILEIRA -
ESCALA 1/250**

**PLANTA - 4 º PAVIMENTO-
NÚCLEO DE SERVIÇOS
DA CASA DA MULHER BRASILEIRA
ESCALA 1/250**

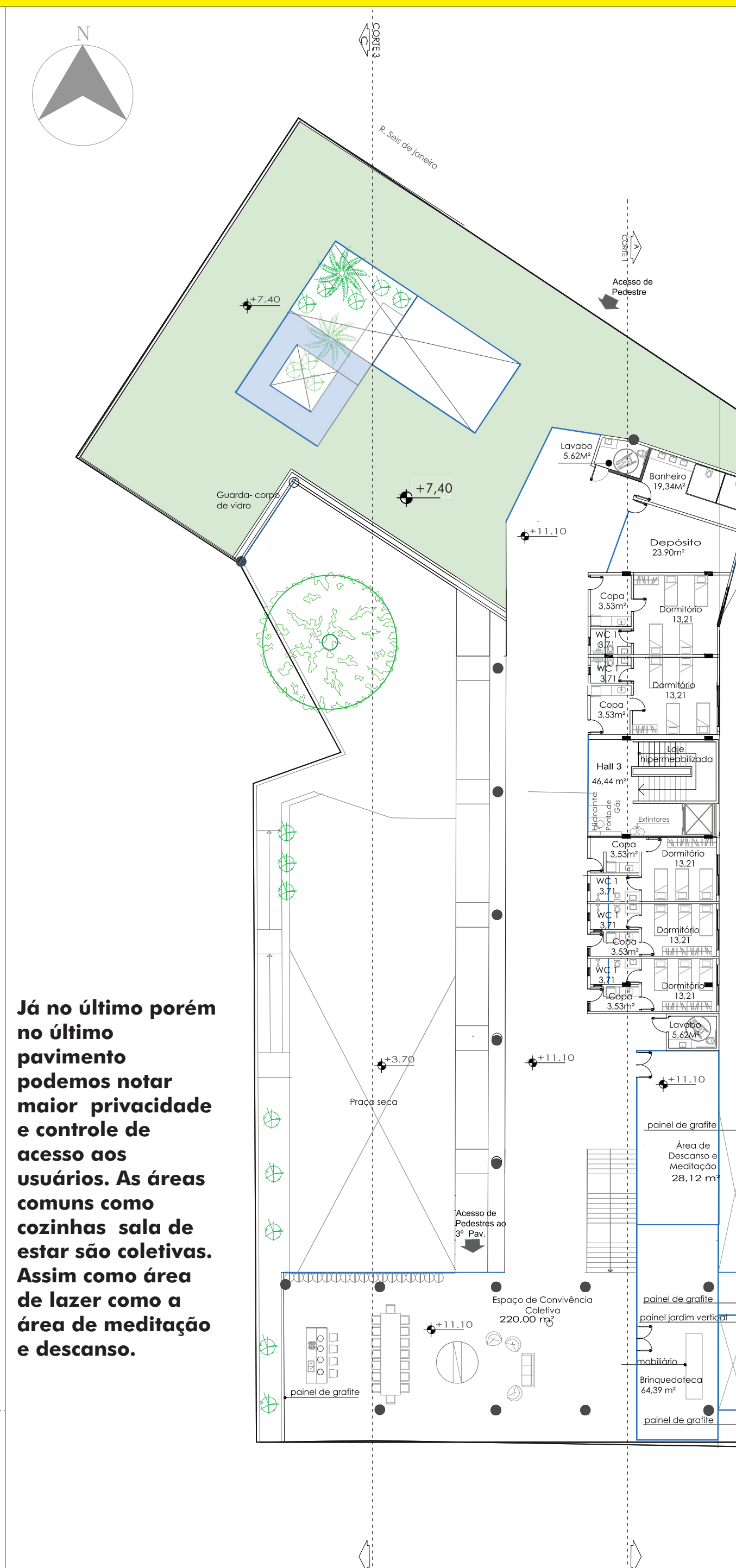
**PLANTA
DE COBERTURA
ESCALA 1/250**



O segundo pavimento, o mesmo está no mesmo nível que a Av. Centenário está distribuído o núcleo artístico. Onde essas mulheres poderão ter aulas de autonomia econômica, aulas artísticas como teatro, desenho e artes plásticas, dando mais autonomia e expressão a essas mulheres.



O terceiro e quarto pavimento se compõe do programa da Casa da Mulher Brasileira, referência ao trabalho, onde acontecem a prestação de serviços e proteção a essas vítimas e usuárias da Casa da Mulher Brasileira, serviços como defensoria, delegacia especializada, apoio ao CRAS, e atendimento psicossocial.



Já no último porém no último pavimento podemos notar maior privacidade e controle de acesso aos usuários. As áreas comuns como cozinhas sala de estar são coletivas. Assim como área de lazer como a área de meditação e descanso.



O terraço jardim no nível +7,40 (do 3º pavimento) foi pensado como área de descanso e contemplação da paisagem além de contribuir para o conforto térmico da edificação.

Já sobre a laje do último pavimento foi utilizado telha sandwich termo acústica, por fácil manutenção e benefícios termo acústicos.

8 CÁLCULOS DE USUÁRIOS

COMPARANDO A POPULAÇÃO DE CRICIÚMA

UNIDADE PROJETADA PARA CRICIÚMA
VÍTIMAS EM MÉDIA 104 p/ mês :30 DIAS = 3,4 atendimentos
p/ dia - HABITANTES 133.031 (2010) CRICIÚMA : 6,93% da
população de Curitiba. Atendimentos em média 7,39% dos
atendimentos.

CMB (CASA DA MULHER BRASILEIRA)- CURITIBA:
46 mulheres por dias - 1.917.185 habitantes.

CMB BRASÍLIA - capacidade 250 pessoas p/ dia.



9 PROGRAMA DE NECESSIDADES

**BASEADO NO MODELO EXISTENTE
DA CASA DA MULHER BRASILEIRA**

(vide caderno TFG 1)

ÁREAS GERAIS	TOTAL (m²)
Núcleo Artístico	660m²
Área Comum	300m²
Acolhimento	490m²
Apoio	110m²
Serviços	857m²
Total:	2417m²

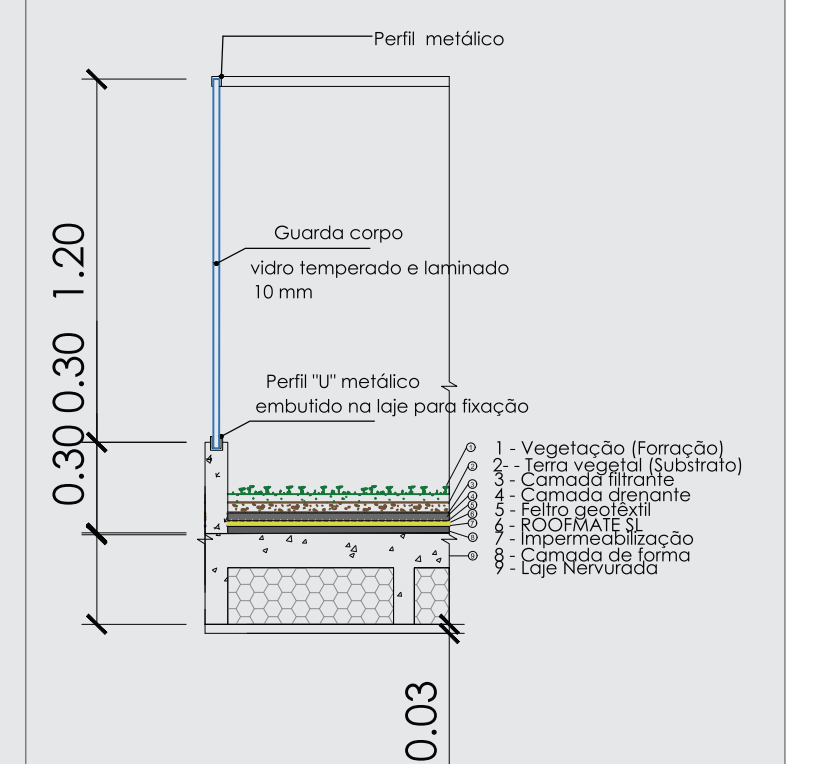
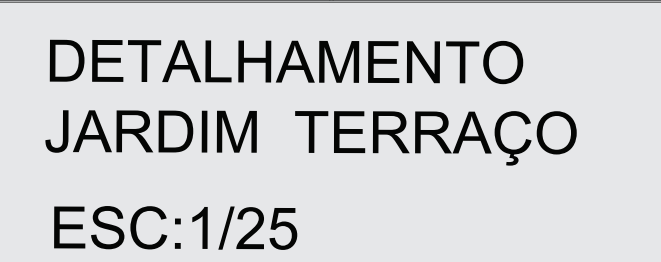
10 MATERIALIDADE LINGUAGEM

Foram utilizados uma grande pele de vidro para proteger e dar visibilidade as rampas cuja dão acessibilidade, além do elevador hidráulico.

O projeto tem uma linha mais brutalista mostrando a pureza dos materiais como o concreto armado levemente pigmentado na cor areia, cujo muito utilizado pela arquiteta Lina Bo Bardi , a qual até hoje é muito reconhecida. Então lembrando uma pouco as essências dessas pioneiras da arquitetura.

O projeto buscou uma linguagem simples, racional , porém forte, com caminhos e acessos fluídos priorizando o pedestre e a permeabilidade no miolo de quadra.

Além de trabalhar com conteúdo visual como a arte urbana que visa dar mais versatilidade a estética, com algo mutável, contemporâneo e temporário. Teve também a criação de espaços de lazer, passagem , de encontro e expressão democratizando mais os espaços.



**CENTRO DE ARTES E
ESPAÇO DE EMPODERAMENTO FEMININO**
O ESPAÇO PÚBLICO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA
com ênfase no feminismo e cidadania como resgate social

UNESC - UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE
ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO II
ACADÊMICA: ALICE BORTOLUZZI
ORIENTADOR: MAURÍCIO PAMPLONA
COORDINADOR: LUCAS S. DIAS

2019-1



2019-1

